

APOIO MEDIÚNICO À MELHORIA INTERIOR: REFLEXÕES SOBRE AS DIRETRIZES DE FUNCIONAMENTO NA FAK

José Laurindo Campos dos Santos²⁶⁰
Francis Eduardo Sgarbi²⁶¹

1 – INTRODUÇÃO

Ao longo de nossas existências, diversos eventos marcantes contribuíram para evidenciar a necessidade da busca por esclarecimentos íntimos e aprendizagem como base para compreensão de verdades espirituais e do plano físico. Essa jornada é certamente orientada pelo plano divino que, de forma específica, nos favoreceu o vínculo com a Fundação Allan Kardec (FAK), casa que nos acolhe a todos com carinho, proporcionando a instrução e a oportunidade do trabalho no Bem.

O exercício do trabalho nas atividades da FAK, fortalece em todos, a determinação na reconciliação dos comprometimentos de existências pretéritas e em abraçar cada novo compromisso. Tal motivação do compromisso nos levou ao serviço no Tratamento Espiritual, por meio do Estudo em Grupo para a Melhoria Interior (EGMI), que já na tarefa de Dirigente de Estudos, temos a oportunidade de participar de reuniões de apoio mediúnico e assim ampliar a visão e compreensão das vinculações existentes nas salas de estudos e da natureza espiritual dos assistidos. Percebe-se que espíritos desencarnados, quando vinculados a espíritos encarnados em Tratamento Espiritual, motivados por sentimentos inferiores, constituem um agravante à recuperação dos assistidos.

Objetivando o consolo e o alívio, a reforma íntima do ser e a vivência da prática do Bem dos corações envolvidos, a FAK disponibiliza recursos para o Tratamento Espiritual que é executado pelo Estudo em Grupo para a Melhoria Interior. A intervenção é realizada por meio do apoio mediúnico, onde as ações de Benfeitores Espirituais são dirigidas em favor dos assistidos. Esclarecimentos evangélicos por meio de estudos proporciona a assimilação de sentimentos renovadores e reformadores, despertando o amor e a compreensão, permitindo a libertação Espírito-Assistido para o continuar de suas jornadas. Os instrumentos que operacionalizam as atividades da FAK estão orientados nas Diretrizes de Funcionamento com propósito de realização eficiente e segura.

Este trabalho apresenta questões que consideramos essenciais e suas reflexões sobre as considerações das diretrizes de funcionamento e o que se recomenda na atividade mediúnica, sobre os assistidos encarnados e desencarnados, sobre os temas discutidos, e o atendimento dos espíritos vinculados aos assistidos.

2 – A DIRETORIA DE APOIO A MELHORIA INTERIOR NA FAK

A Federação Espírita Brasileira (FEB) fundamenta o Atendimento Espiritual no Centro Espírita com a passagem, *“Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração e achareis repouso para vossas almas, pois é*

²⁶⁰ Fundação Allan Kardec – FAK, Manaus, Amazonas, Brasil.

²⁶¹ Fundação Allan Kardec – FAK, Manaus, Amazonas, Brasil.

suave o meu jugo e leve o meu fardo.” JESUS, Mateus, 11:28 a 30, O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. VI, it. 1, (FEB, 2006).

O Atendimento Espiritual por conceito, compreende um conjunto de atividades que objetiva atender, adequadamente, todos os que nos procuram e frequentam o Centro Espírita com o desejo de obter esclarecimentos, orientações, ajuda e assistência espiritual e moral diante das circunstâncias da vida.

Para atender a tais propósitos, o objetivo primordial é o de acolhimento de irmãos, por meio de ações fraternas e continuadas, de acordo com os princípios do Evangelho à luz da Doutrina Espírita, oferecendo aos que frequentam a Casa Espírita – em especial aos que o procuram pela primeira vez – o apoio, o esclarecimento, a consolação e o amparo de que necessitam para vencer as suas dificuldades (FEB, 2006).

Para a realização exitosa do suporte espiritual aos necessitados, a FAK está organizada pelas atividades principais, que incluem: (a) estudo e exercício do amor; (b) assistência ao trabalhador e família; (c) correio do amor; (d) aplicação da mediunidade e da arte; (e) acolhimento e assistência espiritual; e (f) administração e comunicação. Para a operacionalização plena das atividades foi organizada em diretorias e núcleos, onde as atividades são instrumentadas via diretrizes de funcionamento, e as mesmas são avaliadas integralmente e atualizadas regularmente. A Figura 1 ilustra a organização para o apoio aos trabalhadores e assistidos vigente.

É notado que a FAK dispõe de diversas atividades mediúnicas, que são realizadas com propósitos específicos e ocorrendo em diretorias específicas. Nossos estudos e reflexões se atêm às atividades de Acolhimento e Assistência Espiritual na Diretoria de Apoio a Melhoria Interior (DAMI), das reuniões de Apoio Mediúnico à Melhoria Interior (AMMI). As reuniões mediúnicas são destinadas à prática da assistência aos espíritos desencarnados necessitados (vinculados às salas ou membros participantes do EGMI) de orientação e esclarecimento evangélicos, assim como espíritos orientadores das atividades que apoiam a todos para que o atendimento ocorra de forma fraterna e segura.

Em caráter específico, a atividade propicia aos membros espirituais dos grupos de estudo oportunidade para que possam ser acompanhados regularmente, além de despertar neles os sentimentos do bem, do consolo e da lucidez de sua realidade e da possibilidade de alívio de suas dores, pelos ensinamentos evangélicos.

Também, permite ampliar a realidade dos dois planos pela interação entre encarnados e desencarnados, permitindo aos trabalhadores da DAMI uma percepção autêntica da sala de estudo, ou coordenadoria, por intermédio das orientações, alertas, convites e ideias alimentadas pelos espíritos envolvidos com as atividades. Ainda, impactar positivamente na dinâmica de atuação dos encarnados, assim como na forma de funcionamento da atividade de estudo do Evangelho de Jesus.

2.1 – Suporte à Atividade

A dor ou o amor são os principais motivos que levam alguém a uma Casa Espírita, buscando consolo, alívio e orientações para suas aflições e esclarecimentos sobre a realidade espiritual. Uma vez que nunca estamos sós e o convívio com os espíritos desencarnados é uma constante, os vínculos com assistidos são constituídos das mais variadas motivações. Uma vez na Casa Espírita, os atendimentos aos assistidos também são realizados aos desencarnados que os acompanham. Na FAK, o AMMI – Apoio Mediúnico para a Melhoria Interior – procede o acolhimento nos dois planos, que são realizados com amor e sentimento de fraternidade, extensiva à toda natureza dos

desencarnados, em muitos dos casos, espíritos inimigos dos assistidos encarnados e frequentadores de atividades nobres.

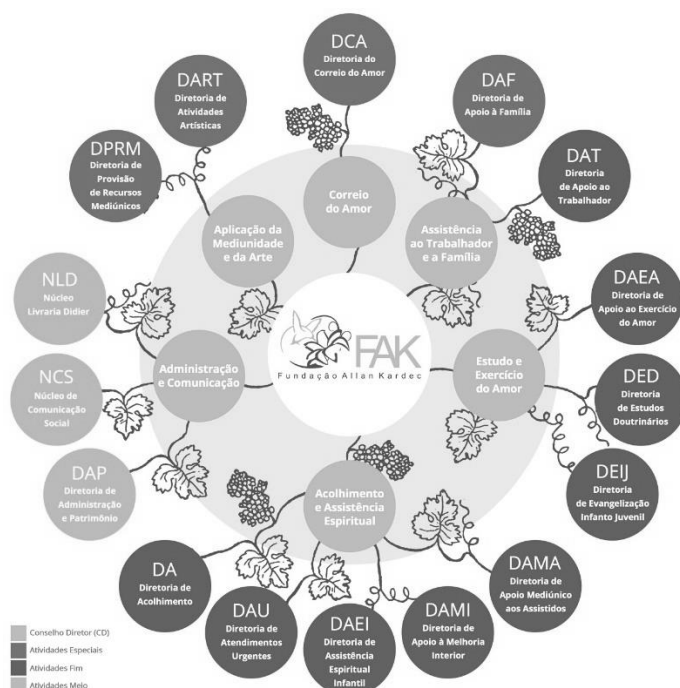


Figura 1 – Organização para o apoio aos trabalhadores e assistidos da FAK - (Fonte: FAK, 2017).

Durante as atividades de estudo na FAK, acontecem intensos atendimentos aos desencarnados que são levados a interagirem com os encarnados das salas para, sob orientação dos coordenadores da atividade no Plano Espiritual, utilizar as vibrações e energias produzidas pelos encarnados.

3 – DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE NO AMMI

3.1 – A Forma Geral

As atividades são realizadas nos dias de ocorrência de EGMI, contando com uma equipe do AMMI específica para o referido dia. Toda a equipe participa da abertura das atividades da DAMI, com o objetivo de interação com a psicosfera do grupo e da harmonização, prévia ao encontro, e na sequência, dirigem-se para o local onde ocorrerá o encontro.

O AMMI organiza um calendário trimestral, onde é indicado a sala a ser atendida e a DAMI define o tema de estudo na data da reunião. Os dirigentes das salas são informados sobre o dia de sua participação, devendo haver revezamento dos mesmo para o atendimento. O atendimento das salas de Estudo em Grupo para os Jovens, Idosos e Adultos no direcionamento para Consolo e Alívio será feito em duas reuniões mediúnicas seguidas. As salas de Estudo em Grupo para os Adultos direcionadas para a Reforma Íntima e a Prática do Bem serão atendidas somente em uma reunião mediúnica.

A equipe envolvida na atividade é formada, pelo menos, por um dirigente assistido, um dialogador, dois médiuns psicofônicos e um médium de apoio. Se por alguma razão o Dirigente da sala de Estudo em Grupo não puder comparecer à reunião mediúnica, e contando a Equipe de Apoio Mediúnico com quórum suficiente, a reunião mediúnica acontecerá normalmente. No advento da equipe de Apoio Mediúnico esteja incompleta de modo a impossibilitar a realização da atividade mediúnica, o dirigente do Estudo em Grupo será liberado para retornar à sua sala de estudo, e a atividade de Apoio Mediúnico à Melhoria Interior seguirá a mecânica de funcionamento, com exceção do intercâmbio mediúnico, que deverá ser substituído pelo estudo, pelos membros presentes, do tema do Evangelho previsto para o dia.

Além do atendimento de todas as salas de Estudo em Grupo, serão realizadas reuniões mediúnicas com o objetivo de atender aos espíritos vinculados às coordenações e aos seus respectivos trabalhadores, obedecendo-se ao calendário anual de atendimento às coordenações. Nesta oportunidade, o coordenador e/ou vice-coordenador será convidado para acompanhar o desenvolvimento da atividade.

A dinâmica a observar será a mesma utilizada para o atendimento das salas, atentando-se para o fato de que este momento deverá servir ainda para as orientações dos espíritos para assuntos que dizem respeito às atividades como um todo.

3.2 – O Início da atividade

É recomendado aos trabalhadores da área de Apoio à Melhoria Interior que se antecipem na chegada à FAK, em tempo hábil para participarem da abertura em conjunto com os demais trabalhadores da DAMI. Esse momento se mostra muito importante para a harmonização e o equilíbrio a serem alcançados durante a leitura iluminativa e preces.

Na sequência da abertura, o grupo de trabalhadores segue para a sala de reunião mediúnica, que já está preparada para a atividade.

3.3 – A atividade mediúnica

O Dirigente da atividade mediúnica fará as apresentações entre o Dirigente de Grupo da sala a ser atendida e os trabalhadores do AMMI, seguido do acolhimento inicial de todos os participantes. Na sequência, ocorre o estudo de preparação, utilizando o tema do Evangelho previsto para o dia, de acordo com a sala a ser atendida.

Depois, o Dirigente da sala faz uma breve avaliação sobre a melhoria do quadro geral apresentado inicialmente pelos assistidos; sobre os que pouca ou nenhuma melhoria têm apresentado, omitindo-se as informações que possam identificar os assistidos, preservando-se a privacidade dos assistidos; sobre o aproveitamento dos temas explorados para a melhoria interior dos participantes do grupo; sobre a utilidade que, aparentemente, estão dando aos conhecimentos recebidos; sobre o clima psíquico do ambiente de estudo; e outras informações que julgar conveniente, de maneira a contribuir com o fornecimento de material psíquico que possa auxiliar no estabelecimento de vínculo entre a atividade e a sala programada para o atendimento.

3.4 – Prece inicial

Objetivando a preparação do ambiente íntimo, em seguida é feita a prece inicial, direcionando as vibrações para o atendimento da sala a ser atendida, a fim de reforçar o vínculo.

3.5 – Intercâmbio mediúnico

Inicia-se então a parte mediúnica, propriamente dita, observando-se o seguinte:

a) Atendimento dos espíritos vinculados aos assistidos da sala

Mantendo a harmonia, a concentração e o preparo íntimo necessário, a equipe mediúnica se colocará à disposição dos Espíritos que forem encaminhados para o atendimento. No decorrer do atendimento dos desencarnados, é importante preservar o silêncio e nos intervalos entre as comunicações para orar pelos sofredores espirituais presentes, visando a concitá-los à renovação, e como forma de facilitar os processos de vinculação/desvinculação dos médiuns aos comunicantes.

Os diálogos a serem conduzidos com os desencarnados deverão ter propósitos de oferecer atendimento às necessidades do irmão comunicante, de forma que fique evidente a preocupação com o espírito em atendimento.

A manifestação dos sentimentos de amor e compreensão, e a presença do Evangelho de Jesus no coração dos membros da equipe produzem efeitos de acolhimentos sinceros, muito importantes no processo de comunicação e de auxílio aos irmãos encaminhados à reunião.

b) Atendimento de apoio às coordenações e seus trabalhadores

Quando o atendimento for voltado para acolher os espíritos vinculados às coordenações da Diretoria e seus trabalhadores, o AMMI trabalhará em benefício destes irmãos desencarnados, procurando envolvê-los com vibrações e preces.

Nessa oportunidade, serão atendidos os espíritos necessitados como em uma reunião mediúnica costumeira, conduzindo o diálogo com o propósito de aliviar suas necessidades e conduzi-los ao despertar e lucidez.

Esse momento será oportuno para acolher, de forma mais específica, as orientações que possam dar conta da melhoria da dinâmica de atuação das coordenações e de seus trabalhadores ou para uma breve avaliação da atividade.

No que se refere a avaliações, o grupo mediúnico deverá proceder suas reflexões em grupo para conferir o propósito do trabalho e sua eficácia e tais impressões poderão ser elementos úteis para a avaliação da atividade pela Diretoria da FAK.

3.6 – Prece Final

Um membro do grupo mediúnico fará o encerramento com uma prece final, referente ao tema estudado e agradecendo pelo trabalho realizado e pelo refazimento da equipe.

3.7 – Encerramento

Ao término, o coordenador da reunião solicita as impressões a respeito do encontro, que manifestará de forma breve e na sequência, após despedidas, deixará o local, ficando a equipe mediúnica para reflexões, manifestações e aprendizados sobre o ocorrido durante o intercâmbio mediúnico.

Sobre o teor das comunicações ou as sensações vivenciadas ao longo da atividade, são restritas às considerações de fórum íntimo, não cabendo ao grupo mediúnico o julgamento ou a avaliação dos participantes dos dois planos da vida.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Recomenda-se a equipe mediúnica preparo prévio, buscando o equilíbrio psíquico que será mantido e compartilhado com todos durante todo o encontro. A harmonia dos participantes contribuirá muito com o êxito da reunião, uma vez que cria ambiente fluídico protetor de ataques de inimigos da Doutrina. Outro aspecto relevante à equipe mediúnica é a regularidade nas participações devido a necessidade premente de vinculação e harmonia com os demais participantes da equipe.

O Dirigente da sala atendida, deverá usar as informações obtidas para sua reflexão pessoal e avaliar sua participação como Dirigente da sala de estudo, e o compartilhamento de informações e orientações recebidas, com os assistidos deve ser feito em caráter geral instrutiva sem menção à atividade mediúnica, uma vez que essa atividade desperta muita curiosidade entre os assistidos da sala.

O processo de diálogo com os espíritos deve sempre ser pautado no sentimento de carinho e fraternidade, reforço na esperança e sendo claro a manifestação do amor para com os comunicantes.

A avaliação da atividade permite reflexões individuais e coletivas, propiciando ao grupo a verificar se as diretrizes de funcionamento estão sendo observadas ou se solicita atualizações. O fortalecimento do grupo passa pela vigilância na conduta dos integrantes e pelo estudo constante da Doutrina Espírita, assim como reconhecer que o esforço coletivo fortalece a manutenção da finalidade a que a atividade se propõe.

O QUE APRENDI SOBRE MIM MESMO

(José Laurindo Campos dos Santos)

COMPROMETIMENTO

Já passados uma boa parte desta minha encarnação, me dei conta do longo caminho percorrido para chegar até aqui. Ainda, das inúmeras idas e vindas, das rejeições dos chamados que o plano superior emitiu para que eu pudesse conhecer e vivenciar experiências no campo do conhecimento espírita, e principalmente, da necessidade de assumir as responsabilidades inerentes à uma transformação positiva em decorrência de meus comprometimentos devido as minhas faltas pretéritas.

Em primeiro momento, não entendia as razões pelas quais acontecimentos de natureza espiritual ocorriam tão próximo de mim, isso desde bem jovem, ao ponto de me tornar refratário a toda e qualquer ideia da interação com o mundo dos espíritos. Naquela época, optei pelo total afastamento e pelo bloqueio de qualquer ação de conhecer nesse campo. Iludido que estava, defendia a ideia de que a ignorância era uma benção, não tendo que mudar o meu íntimo e nem ter minha consciência despertada para meus reais propósitos dessa reencarnação reparadora e cheia de

oportunidades iluminativas, uma forma de se contrapor as possíveis graves falhas produzidas aos outros, em outros tempos e a mim mesmo.

Na vida presente, concentrei meu interesse por estudos diversos, instigado pela ciência, escritas, livros, etc. Achando que tudo advindo daí seria de utilidade apenas no campo material, meu principal propósito de atuação. Na verdade, não tinha noção de que o plano divino já operava em minha vida todo o tempo, fomentando os ingredientes para meu melhoramento e descoberta das possibilidades de aplicação no servir ao próximo. Somado a isso, as obras espíritas deixaram claro que mesmo imperfeito que sou, poderia ser de grande ajuda aos outros e colher frutos de melhoramentos, caso me permitisse a tal busca. O pilar científico do Espiritismo me cativou, o incentivo da providência divina, através de pessoas queridas que cruzaram meu caminho, foi marcante e decisivo para minha tomada de decisão. O estudo racional e esclarecedor mostrou-me de forma contundente que a mediunidade deixou de ser algo exótico e socialmente reprovável do passado, tornando-se um instrumento da misericórdia divina para o aperfeiçoamento do meu ser.

Lamento muito pelos meus grandes equívocos e pelas dívidas contraídas no passado e as do presente, mas sigo agora convicto de que se a misericórdia Divina me outorgou a oportunidade de mais essa encarnação e também de trilhar, talvez dessa vez, a vivência espírita, foi pela certeza que esse ser imperfeito que sou, tem grande potencial de real transformação. Se a Divindade emitiu tal recomendação, não posso ignorar, apenas confiar em Deus e consolidar toda essa experiência no íntimo, pela perseverança no caminho do Bem e no meu futuro espiritual.

REALIZAÇÕES

Tenho participado do Movimento Espírita por mais de três décadas. Em parte desse tempo, me vinculei à FAK, onde me foi possível atuar em diversas atividades, que incluem: estudos sistematizados da Doutrina Espírita, cursos diversos, palestras públicas, atividades assistenciais, dirigentes de grupos (adultos e idosos) e de reuniões mediúnicas.

Por ter participado de atividades mediúnicas em outras Casas Espíritas de outras localidades, e com diferentes propósitos e metodologia, experimentei na FAK uma abordagem mais evangélica, onde Jesus é o modelo a ser seguido e o trabalho mediúnico no acolhimento dos desencarnados tem os ensinamentos do Cristo como bússola.

Ao ser convidado para me juntar ao AMMI e sendo trabalhador assistido e dirigente de sala de Estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo, despertou-me o interesse em expandir meu entendimento sobre as necessidades dos irmãos de sala (Consolo e Alívio, Reforma Intima, Prática do Bem, Jovens e de Idosos) e das vinculações existentes com os desencarnados participantes das salas. No início dessa nova atividade, me nutri de literatura esclarecedoras e das diretrizes orientadora da atividade, participando de sua última revisão. Na ocasião atual, procuro contribuir com a atividade na condição de vice-coordenador e como atento aprendiz das lições presenciadas, estou ampliando minha percepção dos planos físico e espiritual.

Sinto-me abençoado pela oportunidade de participar do AMMI e como assistido trabalhador nas salas, exercitando o convívio fraterno com os irmãos de atividade, encarnados e desencarnados, e convencido da importância da tarefa e, com humildade, aprender mais, transformando-me verdadeiramente para que meu futuro seja bem melhor por buscar seguir as orientações recomendadas por Jesus.

COMPROMISSOS A LONGO PRAZO

Sabedor que todas as atividades da FAK são organizadas com plena sintonia com o mundo espiritual e que são meticulosamente descritas e orientadas, visando sempre o bem dos assistidos, os quais nos incluímos, por isso, solicita dos que abraçam as tarefas do Bem, instrução constante, muita disciplina e principalmente, doação com Amor. A atividade mediúnica, em especial, tem me proporcionado um grande prazer, exatamente por requerer essa atenção em todos os momentos.

Tenho aprendido muito com o convívio dos dois planos da vida e torna-se impossível ignorar as observações, ensinamentos, dramas de corações, histórias entrelaçadas já presenciadas, que nos levam a profundas reflexões, as quais fazemos confiando na providência Divina que nos fortalece, estimula e protege a todos.

Assumo como compromissos adicionais de longo prazo o desejo de continuar os estudos da Doutrina Espírita e da mediunidade em profundidade, atento em praticá-los por meio do trabalho em atividades que posso contribuir na DAMI e na área do ensino de temas iluminativos na FAK.

O QUE APRENDI SOBRE MIM MESMO

(Francis Eduardo Sgarbi)

COMPROMETIMENTO

É ciente que nada acontece por acaso! Sinto que estou caminhando na escolha do gênero de existência e da natureza das provas dessa reencarnação. Sabendo que a minha programação reencarnatória consiste nas falhas cometidas no meu passado, percebo que as escolhas referidas pelos Espíritos Superiores me colocaram na trajetória de deixar o Estado de São Paulo e vim morar nas terras amazônicas, sendo acolhido por essa casa (FAK) há mais de 10 anos. Nessa casa, pude perceber de imediato que estava no lugar certo e necessário para minha reforma íntima e aprimoramento moral.

Hoje, me vejo totalmente comprometido comigo, com essa casa e com essa atividade, onde nos colocamos a realizar esse artigo no Simpósio da FAK.

REALIZAÇÕES

Nascido em berço espírita, tive o prazer de estudar a Doutrina de forma mais profunda nessa casa. Vivenciei a experiência de ser um dirigente de sala de Estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo, de ser dialogador da urgência na DAU. Hoje estou a vivenciar a função de coordenação do AMMI (Apoio Mediúnico à Melhoria Interior) e sendo dirigente delas nos dias de atividade.

Uma das maiores alegrias além dos amigos que aqui tenho, tive a grande oportunidade de implantar desde do início, uma nova atividade mediúnica na casa. Nessa implantação pude analisar com o diretor da DAMI as diretrizes criadas pela FAK. Juntos realizamos a captação de recursos humanos e materiais para ter o mínimo exigido para iniciar a atividade, de testar e executar as diretrizes do AMMI até hoje. Com essa captação de experiências vivenciadas durante esses últimos anos, tivemos que revisar e ajustar a atual diretriz, devido as necessidades surgidas durante o desenvolver da atividade.

Com essa atividade, tive e estou tendo a oportunidade ímpar de aprender com os irmãos desencarnados e encarnados, as lições dos dois planos da vida, servindo para minhas reflexões.

Essa atividade abriu totalmente as minhas percepções sobre a minha vida, da minha atividade e através das informações obtidas pelas avaliações mediúnicas das coordenadorias e dos atendimentos das salas, tive um maior entendimento das necessidades e dinâmicas de funcionamento de toda as demais coordenadorias da DAMI.

COMPROMISSOS A LONGO PRAZO

Vejo que ainda tenho muito a aprender com essa atividade e com os membros integrantes desse grupo. Sinto-me responsável ainda em manter o grupo unido de forma mais fraternal e de tentar cumprir os compromissos necessários para execução dessa atividade.

Creio que posso ainda contribuir com essa atividade e com a diretoria da DAMI para que possamos ficar mais próximos das diretrizes do plano superior.

Em resumo, sinto ainda que existe a necessidade da minha presença na atividade, pois preciso dela para me tornar um ser melhor. Tenho como objetivo maior, aproximar-me cada vez mais de forma real, sincera e íntima com o nosso mestre Jesus, nos seus ensinamentos divinos, assim podendo aprender o verdadeiro significado do Amor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FEB, (2006). ***Orientação ao Centro Espírita***. Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira. <http://www.febnet.org.br/ba/file/ownlivros/orienta.pdf> [20 de setembro de 2017].

FAK, Fundação Allan Kardec. **Diretriz de funcionamento da atividade de atendimento a distância**. Manaus-AM, 2008.

KARDEC, Allan. – **O Evangelho Segundo o Espiritismo** – Espíritos diversos, FEB, Rio de Janeiro, 1968.

KARDEC, Allan. **O livro dos Espíritos** – Espíritos diversos, FEB, Rio de Janeiro, 1968.

KARDEC, Allan. **A Gênese** – Espíritos diversos, FEB, Rio de Janeiro, 1968.

XAVIER, Francisco Candido. **Evolução em Dois Mundos**, André Luiz, FEB, Rio de Janeiro, 1968.

XAVIER, Francisco Candido. **Nos Domínios da Mediunidade**, André Luiz, FEB, Rio de Janeiro, 1976.